

Apropriação indevida de caminhos públicos

A COLIGAÇÃO Todos Por Penamacor considera que é “uma pouca-vergonha” o que se está a passar com certos caminhos rurais. “Chegou-se ao deslante de se alterarem traçados de caminhos públicos e de se colocarem grelhas metálicas no seu leito, impedindo a passagem de animais e dificultando o livre acesso das pessoas às suas propriedades, sem que com isso pareçam preocupar-se os responsáveis pela protecção, conservação e melhoramento desse património colectivo”, afirmou,

na última Assembleia Municipal, António Bento. E disse mais: que “há caminhos que se encontram fechados com portões, impedindo toda e qualquer passagem de pessoas ou bens” e, por essa razão, perguntou aos responsáveis se sabiam do que se está a passar.

“Se sabiam alguma coisa deveriam ter feito, se não sabiam, doravante não o poderão ignorar”, advertiu, sublinhando que é imperioso corrigir estas “graves irregularidades” porque “os caminhos públicos devem con-

**Caminhos públicos
fechados com portões,
impedindo
toda e qualquer
passagem
de pessoas
ou bens**

tinuar a ser públicos. É inadmissível que as pessoas para chegarem às suas propriedades, só o possam fazer pelo ar, ou, em alternativa, deixá-las ao abandono”.

O presidente da Câmara, Domingos Torrão, lembrou que os caminhos são da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas solicitou a António Bento a identificação dos casos concretos para se poder actuar em nome dos proprietários que estão a ser prejudicados no acesso às suas propriedades.